

# PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE COPARTICIPAÇÃO

## Como se forma a despesa de coparticipação?

A coparticipação é a contrapartida paga pelo beneficiário por suas despesas. Ela pode ser de 5% ou de 30% da despesa médica. Pronto-socorro, radioterapia, quimioterapia e hemodiálise, por exemplo, geram uma despesa de 5% para o beneficiário. Consultas eletivas, tratamentos continuados e todos os atendimentos em hospitais de notória especialidade geram uma coparticipação de 30%.



## Existe um teto de desconto mensal?



Sim, existe; e é isso o que muda agora. Em meados de 2018, o SIS avaliou que a forma de desconto por mês precisava mudar. Em vez da condição funcional – analistas, técnicos, consultores, pensionistas – o que deveria orientar o teto do desconto deveria ser o quanto cada um ganha. Confira as tabelas exemplificativas no link a seguir <https://adobe.ly/3jVVRxA>

## Por que a cobrança só começa agora?

Na avaliação dos conselheiros do SIS, esperar um prazo para iniciar a cobrança do saldo de coparticipação em até 5% da remuneração bruta seria justo. Foram dados três anos de prazo. Esse também foi o prazo para que o sistema do Saúde Caixa e o do SIS fossem adaptados à nova maneira de cobrar.



## Os efeitos são retroativos?



Sim. O marco é 1 de junho de 2018. Tudo o que foi gasto pelo beneficiário a partir desta data comporá um saldo que será cobrado com limite mensal de até 5% da remuneração bruta. Antes dessa data o limite da cobrança mensal variava de acordo com o vínculo (pensionista, consultor, etc.).

## As mudanças aumentam meu saldo devedor?

De forma alguma. O saldo devedor de coparticipação só aumentará se houver novas despesas. A mudança está no valor da parcela, que pode aumentar ou diminuir, dependendo do salário do servidor ou pensionista. Com o novo cálculo das parcelas, a dívida pode acabar mais cedo (para quem pagar mais por mês) ou mais devagar (para quem passar a pagar menos por mês).



## Como posso verificar qual meu saldo devedor?



Clique no link: <https://intra4p.senado.leg.br/WebAppPortal/>. Digite seu login e senha da intranet e abra o seu demonstrativo. No menu à esquerda escolha “financeiro” e, depois, “saldo devedor”. Após a abertura da tela, clique em “imprimir saldo” (não é necessário ter impressora).

## Por que algumas despesas de coparticipação de 2020 ainda não foram cobradas?

Para que fossem feitos ajustes entre o software do Saúde Caixa e do SIS, a coparticipação deixou de ser cobrada desde janeiro de 2020 nos atendimentos do Saúde Caixa. O problema está sendo gradativamente resolvido e o SIS já lançou as cobranças de janeiro a julho do ano passado.



## Os gastos de coparticipação que tive até 01 de junho de 2018 serão cobrados na regra atual ou na antiga?



Toda despesa registrada até 01 de junho de 2018 tem o cálculo feito de acordo com o tipo de vínculo, ou seja na regra antiga. Já as despesas registradas a partir dessa data são calculadas de acordo com o salário, não podendo exceder 5% do vencimento bruto.

## Os 5% retirados da remuneração para pagamento do saldo estão dentro da margem consignável?

Não. O entendimento da DGer é que o pagamento não abrange a margem consignável, atualmente de até 40% da remuneração bruta. Ou seja, se alguém tem 40 % do que recebe comprometido com empréstimo consignado e ainda deve saldo de coparticipação do SIS o desconto poderá chegar a 45% do salário.



## Como saber o que compõe minha remuneração bruta?



Clique no link abaixo para conferir a composição da remuneração bruta.  
<https://adobe.ly/3xsotTk>

## Sou pensionista e recebo R\$ 15 mil de rendimento bruto. Devo R\$ 10 mil de coparticipação de um procedimento feito em 2017 e mais R\$ 3 mil de outro feito em 2020. Como o SIS calculará o pagamento?

Serão duas parcelas. A parcela de coparticipação do procedimento de 2017 será cobrada da mesma forma até a quitação, ou seja, R\$ 212 por mês. A parcela referente ao saldo acumulado em 2020 seria de R\$ 750, que correspondem a 5% da remuneração bruta. Contudo, para as duas parcelas combinadas não excederem esse limite de 5%, a segunda parcela será de R\$ 538 até que haja quitação da primeira parte.



## Sou comissionado, minha remuneração bruta é R\$ 2 mil. Meu saldo remanescente de uma cirurgia feita em maio de 2018 é de R\$ 1 mil. Ainda devo R\$ 500 de um procedimento feito em maio de 2021. Como ficam minhas parcelas?



O saldo de R\$ 1 mil será pago em duas parcelas de R\$ 353 e outra de R\$ 294 porque você é comissionado e o gasto foi feito antes de 01/06/2018. Já o saldo de R\$ 500 será pago pela nova regra, que leva em conta o salário. Como 5% do que você ganha corresponde a R\$ 100 esta será sua nova parcela.